# CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA

SESSÃO ORDINÁRIA

30 laudas

NÚMERO: 84ª

DATA: 25/08/99

HORA. 09h35 min. 10h30 min.

conferida a publicação no DCL nº 169, de 24.8.99.

Ana

27.10.99

LIDO
Em 22/09/99
Assessoria de Plenário

**CÂMARÁ LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**

**TERCEIRA SECRETARIA**
**DIRETORIA LEGISLATIVA**
**DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA**
**SETOR DE TAQUIGRAFIA**

**1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3* LEGISLATURA**

**ATA DA 84ª**
**(OCTOGÉSIMA QUARTA)**
**SESSÃO ORDINÁRIA,**

**EM 25 DE AGOSTO DE 1999.**

# I - SÚMULA

**PRESIDÊNCIA:** Deputados Edimar Pireneus, César Lacerda e Gim.

**SECRETARIA:** Deputado Jorge Cauhy.

**LOCAL:** Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

**INÍCIO:** 9 horas e 37 minutos.

**TÉRMINO:** 10 horas e 30 minutos.

**PRESENÇA:** Compareceram os seguintes deputados:

- Agrício Braga (PL)
- Aguinaldo de Jesus (PFL)
- Alírio Neto (PPS)
- Anilcéia Machado (PSDB)
- Benício Tavares (PTB)
- César Lacerda (PTB)
- Chico Floresta (PT)
- Daniel Marques (PMDB)
- Gim (PFL)
- João de Deus (PDT)
- Jorge Cauhy (PMDB)
- Lúcia Carvalho (PT)
- Maninha (PT)
- Paulo Tadeu (PT)
- Rajão (PSDB)
- Renato Rainha (PL)
- Rodrigo Rollemberg (PSB)
- Silvio Linhares (PMDB)
- Tatico (PSC)
- Wasny de Roure (PT)
- * Wilson Lima (PSD)
- Edimar Pireneus (PMDB)

**1 - ABERTURA**

**Presidente (Deputado César Lacerda):**

- Está aberta a sessão.
Sob a proteção de Deus, são iniciados os trabalhos.

**2 - PEQUENO EXPEDIENTE**

**2.1 - COMUNICADOS DE LÍDERES**

**DEPUTADO RENATO RAINHA, em nome do PL.**

- Reporta-se a estudos que efetuou acerca de acidentes de trabalho na área de construção civil.

- Informa que ontem, durante o 9° Ciclo de Estudos e Prevenção da Saúde no Trabalho foi-lhe solicitada cópia do Projeto de Lei n° 65/99, de sua autoria, que trata da prevenção desses acidentes.

- Solicita aos parlamentares que agilizem a tramitação do projeto, que é pioneiro em todo o País.

**DEPUTADO CÉSAR LACERDA, em nome do PTB.**

- Refere-se à chacina dos sem-terra no Pará, ressaltando que os trabalhadores foram manipulados pelos coordenadores do Movimento.

- Espera que os organizadores da *Marcha dos Cem Mil*, a ser realizada amanhã, 26 de agosto, promovam manifestação pacífica.

**DEPUTADO CHICO FLORESTA**, em nome da bancada do PT.

- Contesta o pronunciamento do Deputado César Lacerda, relatando fatos presenciados por este Deputado na época em que trabalhou como técnico de órgão ligado à questão agrária.

- Declara que a *Marcha* do dia 26 de agosto está sendo preparada a fim de ocorrer q mais pacificamente possível.

**2.2 - COMUNICADOS DE PARLAMENTARES**

**DEPUTADO PAULO TADEU (PT)**

- Frisa que não se deve temer violência na *Marcha dos Cem Mil* em Brasília.

- Considera violência, de fato, a atuação de políticos inescrupulosos, a falta de habitação e a falta de recursos para o pequeno produtor, entre outros desmandos da política neoliberal.

- Pede a presença de todos os trabalhadores na referida *Marcha.*

**DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT)**

- Convida todos os Deputados a participar da *Marcha* de amanhã e revela haver pessoas interessadas no enfraquecimento da mesma.

**DEPUTADO RENATO RAINHA (PL)**

- Anuncia a participação do PL no movimento de amanhã.
- Considera justas as reivindicações dos produtores rurais e de todos aqueles que são contrários à política implementada pelo Governo Federal.

**3 - ENCERRAMENTO**

**Presidente (Deputado Gim):**

- Declara encerrada a sessão,

Eu, Primeiro(a) Secretário(a), nos termos do art. 95 do Regimento Interno, lavro a presente Ata.

Primeiro(a) Secretário(a)

**II - DETALHAMENTO**

CÂMARÁ LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

# NOTAS TAQUIGRÁFICAS

| DATA | HORÁRIO INÍCIO | SESSÃO / REUNIÃO | QUARTO |
|---|---|---|---|
| 25 08 99 | 9h35min | ORDINÁRIA | 1 |

| TAQUÍGRAFO(A) | REVISOR(A) | ORADOR(A) |
|---|---|---|
| | | |

PRESIDENTE (DEPUTADO CÉSAR LACERDA) - Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Jorge Cauhy a secretariar os trabalhos da Mesa.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum.)*

6

CÂMARÁ LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

☒ Ordinária
☐ Extraordinária

**ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO**

Data 25 / 08 / 99
Horário: 09 35

# VERIFICAÇÃO DE QUORUM

| NOME DO PARLAMENTAR | **PRESENTE** | AUSENTE | OBSERVAÇÃO |
|---|---|---|---|
| **AGRÍCIO** BRAGA - PL | | X | |
| **AGUINALDO** DE JESUS - PFL | X | | |
| **ALÍRIO** NETO - PPS | | K | |
| ANILCÉIA MACHADO - PSDB | | X | |
| **BENÍCIO** TAVARES - PTB | | X | |
| CÉSAR LACERDA - PTB | X | | |
| **CHICO** FLORESTA - PT | | X | |
| DANIEL MARQUES - PMDB | X | | |
| JORGE CAUHY - **PMDB** | K | | |
| JOÃO DE DEUS - PDT | | X | |
| **GIM ARGELLO - PFL** | | X | |
| JOSÉ EDMAR - PMDB | | X | |
| JOSÉ **RAJÃO - PSDB** | | X | |
| **JOSÉ** TATICO - PSC | K | | |
| LÚCIA CARVALHO - PT | | X | |
| MANINHA - PT | | X | |
| PAULO TADEU- PT | | X | |
| RODRIGO ROLLEMBERG- PSB | | X | |
| RENATO RAINHA - PL | X | | |
| SILVIO LINHARES - PMDB | | X | |
| XAVIER - PPB | | X | |
| WASNY DE ROURE - PT | | X | |
| WILSON LIMA - PSD | | X | |
| **EDIMAR** PIRENEUS - PMDB | | X | |
| TOTAL | 6 | | 18 |

**SECRETÁRIO**

| DATA | HORÁRIO INÍCIO | SESSÃO / REUNIÃO | QUARTO |
|---|---|---|---|
| 25 08 99 | 9h35min | ORDINÁRIA | 2 |

| TAQUIGRAFO(A) | REVISOR(A) | ORADOR(A) |
|---|---|---|
| | | |

PRESIDENTE (DEPUTADO CÉSAR LACERDA) - Estão presentes 6 Deputados, não havendo, portanto, *quorum* regimental para deliberação.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

(Assume a Presidência o Deputado Edimar Pireneus.)

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Concedo a palavra ao Deputado Jorge Cauhy. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wilson Lima. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Renato Rainha.

DEPUTADO RENATO RAINHA (PL. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, uma das preocupações que tive, neste semestre, foi fazer um estudoi profundo sobre os acidentes de trabalho no âmbito da construção civil no Distrito Federal e em nosso país, os quais vitimam, ano a ano, um número muito grande de trabalhadores nessa área do desenvolvimento económico.

Tive a oportunidade de participar de várias reuniões, debates, inclusive de um fórum realizado aqui em Brasília, na sede do Sinduscon, onde estavam presentes representantes de todas as classes envolvidas. Havia, lá representantes do SINDUSCON - Sindicato da Indústria da Construção Civil, representantes do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria da Construção Civil, da Fundacentro, da Delegacia Regional do Trabalho, do Ministério do Trabalho, da CUT, do CGT, do Sesi, da Fibra, enfim, de todos os setores

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

| DATA | HORÁRIO INÍCIO | SESSÃO / REUNIÃO | QUARTO |
|---|---|---|---|
| 25 08 99 | 9h35min | ORDINÁRIA | 3 |

| TAQUÍGRAFO(A) | REVISOR(A) | ORADOR(A) |
|---|---|---|
| | | |

envolvidos, quer patronal, quer laborai, quer governamental, todos participaram dos debates e das discussões.

Ao final, logrou-se concluir a necessidade de uma legislação que foi apresentada, nesta Casa, com um grupo representativo de todas essas categorias. Nessa ocasião, o Sr. Presidente, Deputado Edimar Pireneus, interrompeu a sessão para receber o projeto de nossa autoria que recebeu o n° 65/99.

O projeto, em resumo, diz que o Governo, ao licitar uma obra pública, deverá exigir que a empresa que for realizar a obra apresente no orçamento e dotação para a prevenção de acidentes e para a saúde no trabalho. Ou seja, será obrigatório que a empresa se programe, ao fazer a obra, para a compra de material que possa prevenir acidentes: capacetes, luvas e demais equipamentos. Que a empresa também faça uma previsão de cursos, de seminários, de orientações sobre a prevenção de acidentes de trabalho.

Esse projeto de lei tem uma abrangência muito grande, tanto é que teve o apoio e o amparo de todos os segmentos. Os empresários dizem que, ao se cotar uma obra, colocando essa dotação orçamentaria, não há um gasto e, sim, um investimento, porque, no momento em que o trabalhador se acidenta, ele causa um prejuízo muito grande para a empresa, pois a capacidade de produção é reduzida. Para o trabalhador nem se conta, porque, quando ele se acidenta, alguns, inclusive, perdem a vida, outros ficam incapazes para o trabalho, outros sofrem conseqüências terríveis. Quando o empregado se acidenta, o próprio poverno tem de custear determinados seguros e benefícios. Então, o benefício é de todos.

CÂMARÁ LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

| DATA | HORÁRIO INÍCIO | SESSÃO / REUNIÃO | QUARTO |
|---|---|---|---|
| 25 08 99 | 9h35min | ORDINÁRIA | 4 |

| TAQUIGRAFO(A) | REVISOR(A) | ORADOR(A) |
|---|---|---|
| | | |

Sr. Presidente, o que é! mais interessante é que esse projeto é piloto, é pioneiro em nosso país e; ao darmos entrada desse projeto nesta Casa, essa ideia será registrada na história da prevenção de acidentes no trabalho.

Ontem, ao ser realizado o nono ciclo de estudos de prevenção e saúde do trabalho na construção civil, foi-nos solicitada a cópia do projeto para ser remetida a todas as unidades da federação, inclusive já temos uma audiência marcada na área federal para levarmos esse projeto, o qual será encaminhado em nível nacional.

Creio que o Distrito Federal saiu na frente com esse projeto, e quero solicitar aos nobres Parlamentares que nos dêem apoio no sentido de agilizarmos a sua tramitação, pois, tenho certeza, trará grandes benefícios para o Distrito Federal.

Para finalizar, solicito ao Sr. Presidente que possamos fazer uma comissão nesta Casa, se possível, representativa de todos os Parlamentares, contando com a participação de todos os partidos políticos que aqui têm assento, para que agilizemos a lei que aprovamos, de autoria coletiva, que criou o programa habitacional dos servidores da Câmara Legislativa.

Tenho acompanhado, pessoalmente, toda a tramitação do requerimento baseado nessa lei feito pelos servidores. Ouvi do Superintendente do Ibama que não há nenhum empecilho do ponto de vista ambiental. Creio que esta é uma luta desta Casa como um todo e acho que devemos nos irmanar. Sob a liderança do Presidente, com uma comissão representativa, nós poderemos agilizar a execução desta lei.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

| DATA | HORÁRIO INÍCIO | SESSÃO / REUNIÃO | QUARTO |
|---|---|---|---|
| 25 08 99 | 9h35min | ORDINÁRIA | 5 |

| TAQUÍGRAFO(A) | REVISOR(A) | ORADOR(A) |
|---|---|---|
| | | |

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Concedo a palavra ao Deputado César Lacerda.

DEPUTADO CÉSAR LACERDA (PTB. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, nós estamos vendo que o Brasil passa por uma fase na qual querem tumultuar a política nacional, a organização económica e financeira do País, mas existem determinadas coisas que vemos e ouvimos, porém não conseguimos distinguir se estão certos ou errados.

Deputado Tatico, solicitei aquele vídeo do massacre em Eldorado dos Carajás. Não sei se eu é que iestou errado, ou se é o Presidente da República, ou se são alguns juristas. O que vemos claramente no vídeo é uma invasão da estrada, obstruindo a passagem dos veículos que precisam transitar naquela rodovia.

A Polícia Militar foi ao local para desobstruir aquela estrada. Se a Polícia Militar é competente, se tem prática em lidar com isso, eu não sei julgar, mas os homens que foram mandados para aquele local estavam obedecendo ordens de desobstruir a estrada. Os policiais formaram duas frentes, uma para desobstruir e a outra para obstruir. O resultado disso, de acordo com um depoimento que tenho em minhas mãos de um proprietário de um bar vizinho ao local, foi que a maioria dos sem terra que ali se encontravam estavam se embriagando. Então, vejam bem, culpados existem, tenho certeza disso. Aqueles homens eram massa de manobra, eles partiram para cima dos policiais militares. Os senhores da área de Segurança que se encontram na Câmara Legislativa devem pensar bem sobre isso. O primeiro e

CÂMARÁ LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

| DATA | HORÁRIO INÍCIO | SESSÃO / REUNIÃO | QUARTO |
|---|---|---|---|
| 25 08 99 | 9h35min | ORDINÁRIA | 6 |

| TAQUÍGRAFO(A) | REVISOR(A) | ORADOR(A) |
|---|---|---|
| | | |

o segundo tiros foram dados pelo policial militar, para cima, como diz a perícia. O terceiro tiro foi dado por um sem terra. Os policiais ameaçados com foice, machado, facão e pedaços de; pau, reagem e matam inocentes.

Homens realmente inocentes porque morreram inocentemente, muitos até embriagados e levados pela sanha destruidora desses coordenadores do Movimento Sem Terra. Eles foram levados à morte por um Governo que não tem força nem condições de fazer uma reforma agrária justa e que deixa homens como esse Pedro e seus canalhas fazer a cabeça das pessoas para integrar o movimento e servir de mártires inocentes. Eram pobres pais de família que lutavam por um pedaço de chão e que se viram, Deputado Tatico, influenciados por homens sem critério e sem morai, donos de grandes indústrias. Sabemos que o Movimento Sem Terra tem várias indústrias no País e que o seu dinheiro é fácil.

Hoje, à noite, eles estarão chegando à Brasília. Tenho certeza de que os nossos companheiros do PT vão fazer todo o possível para que não haja violência. Conhecemos os nossos amigos do PT, como os Deputados Chico Floresta, pessoa sensível; Maninha, Wasny de Roure, o Chico Vigilante e outros; sabemos que S.Exas. vão tentar ajudar. Mas será que eles não serão influenciados por esses canalhas que conduzem esse movimento e que, nas piores horas, somem? Não sabemos. Por isso temos de nos prevenir, Eles podem querer fazer vítimas, já que Brasília é a caixa de ressonância política do Brasil e, também, do mundo. E o que for feito aqui, amanhã, todo mundo saberá no mesmo momento, porque tudo será divulgado.

CÂMARÁ LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - D1RETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

# NOTAS TAQUIGRÁFICAS

| DATA | HORÁRIO INÍCIO | SESSÃO / REUNIÃO | QUARTO |
|---|---|---|---|
| 25 08 99 | 9h35min | ORDINÁRIA | 7 |

| TAQUÍGRAFO(A) | REVISOR(A) | ORADOR(A) |
|---|---|---|
| | | |

Temos de orar, pedindo a Deus proteção para que a Polícia Militar, o Corpo de Bombeiros e a Polícia Civil dêem conta desses homens que são pagos, que têm dinheiro fácil: os coordenadores João Pedro Stédile e outros e o Rainha, que deveria estar preso porque é um assassino condenado a dezesseis anos de prisão por homicídio; entretanto, está solto.

Acreditamos, Deputados do PT, que V.Exas. são o que são: homens dignos que não deixarão que haja vítimas amanhã. Tenho certeza de que isso não acontecerá pela sensibilidade do Zunga, Presidente da CUT, homem sério e honesto. Estaremos torcendo para que não haja, amanhã, vítimas, heróis e mortos dados por um movimento sem rumo, sem dignidade e sem terra. Existem no Governo homens que não são sensíveis a entregar terras aos que delas precisam para Cultivar e sustentar as suas famílias. Não precisamos de profissionais para carregar esse povo ao seu destino certo, que é a terra. Precisamos é de governo, de homens sensíveis que possam doar terras.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Concedo a palavra ao Deputado Chico Floresta.

DEPUTADO CHICO FLORESTA (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, a questão agrária para mim é muito especial, porque trabalhei no Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, na Coordenadoria de Conflitos Agrários. Eu era um dos técnicos que ia para todos os recantos do País, com a finalidade de contar os mortos dessa guerra que já matou milhares de brasileiros na luta pela reforma agrária.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

| DATA | HORÁRIO INÍCIO | SESSÃO / REUNIÃO | QUARTO |
|---|---|---|---|
| 25 08 99 | 9h35min | ORDINÁRIA | 8 |

| TAQUÍGRAFO(A) | REVISOR(A) | ORADOR(A) |
|---|---|---|
| | | |

Talvez o Deputado César Lacerda não saiba, mas é muito duro chegar numa cidade, como Conceição do Araguaia, Tocantinópolis, Curionópolis, e ver lá três, quatro, cinco pessoas carbonizadas, corpos em decomposição; ter de fazer a contagem desses mortos e, principalmente, ver os assassinos escarnecerem os que foram assassinados. Vi isso várias vezes. Estive, em maio de 1989, em Xapuri. Lá morreu um agricultor. Lembro-me muito bem do seu nome: Vilmonte. Seu corpo estava sendo velado na igreja de Xapuri, onde entrou uma pessoa chamada Darci, o presumido assassino daquele agricultor, e cuspiu no rosto do cadáver. Eu presenciei isso, Sr. Presidente. Do meu lado, naquele momento, estava Chico Mendes. Em seguida, fomos a Rio Branco. Estávamos em um almoço e cinco pistoleiros nos vigiavam. Chico Mendes falou: "Um daqueles será meu assassino". Menos de cinco meses depois ele foi morto, tombou sob as balas assassinas de Darci e Darli, que era seu pai.

Então, a questão da reforma agrária não pode ser levantada de maneira leviana como o foi aqui, na nossa avaliação, pelo Deputado César Lacerda. Inclusive, para quem trabalha na questão agrária, ao ouvir um discurso desses, dizendo que pode haver mortes, pode haver problemas na marcha de amanhã, no Pará, em Conceição do Araguaia, em Formoso do Araguaia, já se conta como certo que vai haver problema.

Então, subo a esta tribuna, em nome da Liderança do PT, para dizer que essa marcha está sendo organizada da maneira mais pacífica possível, como o foi a marcha realizada durante o Governo Democrático e Popular, que não teve qualquer incidente. Se, por acaso, algum incidente vier a ocorrer, conforme disse o Deputado César Lacerda de uma maneira que

CÂMARÁ LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - D1RETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

| DATA | HORÁRIO INÍCIO | SESSÃO / REUNIÃO | QUARTO |
|---|---|---|---|
| 25 08 99 | 9h35min | ORDINÁRIA | 9 |

| TAQUIGRAFO(A) | REVISOR(A) | ORADOR(A) |
|---|---|---|
| | | |

considero mau agouro, a direção do Movimento Sem Terra, a Central Única dos Trabalhadores, o Partido dos Trabalhadores, todos os Partidos da Frente, não terão qualquer responsabilidade nesses incidentes. Já tivemos uma outra marcha anterior e ela transcorreu de maneira pacífica e ordeira. Queremos amanhã mostrar para o Brasil que é preciso dar um rumo para este país e, para isso, é preciso que se mude o governante do Palácio do Planalto.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Tatico. (Pausa.)

Esta Presidência gostaria de dar as boas-vindas ao Deputado Tatico, desejando que a sua saúde esteja plenamente recuperada para que S.Exa. possa conviver da nossa luta do dia-a-dia. Pedimos a Deus, em nome de todos os Parlamentares, que Ele proteja V.Exa. para que possamos trabalhar pela população de Brasília.

DEPUTADO WASNY DE ROURE - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, fui comunicado, esta semana, da desavença que está ocorrendo em Planaltina com o Projeto Gaivota. Esse projeto trabalha com a recuperação de meninos e meninas de rua, é conduzido pela Fundação Educacional do Distrito Federal há três anos e vem produzindo grande impacto no meio de uma comunidade, em que a violência vem

CÂMARÁ LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

| DATA | HORÁRIO INÍCIO | SESSÃO / REUNIÃO | QUARTO |
|---|---|---|---|
| 25 08 99 | 9h35min | ORDINÁRIA | 10 |

| TAQUÍGRAFO(A) | REVISOR(A) | ORADOR(A) |
|---|---|---|
| | | |

aumentando assustadoramente, segunde a imprensa vem registrando nos últimos meses. Assim sendo, entendo que o poder público deveria aliar-se às forças no sentido de viabilizar a plena execução desse projeto. Hoje, a diretora do CDS de Planaltina, se não me engano, mandou retirar, à revelia da própria Fundação Educacional, todo o material de trabalho da Fundação Educacional, conseqüeníemente prejudicando o projeto.

Sr. Presidente, entendo que, quando se pretende introduzir projetos novos ou substitutivos, não é sobressaltando os servidores ou tendo um comportamento de assaltante da coisa pública que isso será resolvido.

Eu gostaria de registrar meu protesto e pedir que o assessor do Governador converse com o Secretário da Criança e do Adolescente ressaltando que não é na disputa de projetos de órgãos governamentais que estaremos ajudando a população do Distrito Federal. Creio que todos os esforços feitos para enfrentar a questão da droga, a questão dos meninos e meninas de rua ainda são insuficientes. Portanto, não é a disputa de órgãos que vai resolver o problema da criança. Que essas autoridades que estão à frente de órgãos públicos e de projetos tenham a maturidade peculiar a todo aquele que pretende gerenciar a coisa pública.

Faço esse apelo para i que o Projeto Gaivota continue em Planaltina, onde está instalado, até que a Fundação Educacional possa oferecer à equipe técnica e, conseqüentemente, à equipe do CDS, um espaço alternativo, tendo a compreensão de trabalhar conjuntamente. É um absurdo desinstalar instituições públicas simplesmente por uma disputa de projetos.

Muito obrigado.

CÂMARÁ LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

| DATA | HORÁRIO INÍCIO | SESSÃO / REUNIÃO | QUARTO |
|---|---|---|---|
| 25 08 99 | 9h35min | ORDINÁRIA | 11 |

| TAQUÍGRAFO(A) | REVISOR(A) | ORADOR(A) |
|---|---|---|
| | | |

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Concedo a palavra ao Deputado José Edmar. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado João de Deus. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Rollemberg. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Xavier. (Pausa.)

Passa-se aos

Comunicados! de Parlamentares

Concedo a palavra ao Deputado Jorge Cauhy. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wilson Lima. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado César Lacerda. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Tatico. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado José Edmar. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado João de Deus. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Rollemberg. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Para breve comunicação. Com revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, subo a esta tribuna para ressaltar o tema que envolve todo o País, que é a realização da Marcha dos 100 Mil em Brasília, a qual vem reivindicar ao poder federal soluções para os problemas dos mais diversos tipos que hoje atingem todo o povo brasileiro e todos os trabalhadores. E aí, Sr. Presidente, não há motivo para qualquer tipo de preocupação com relação à violência, porque essa manifestação é pacífica, ordeira e democrática.

Não podemos negar, Sr. Presidente, que a grande violência que ocorre hoje no Brasil - com a qual temos de nos indignar e que precisamos

CÂMARÁ LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

| DATA | HORÁRIO INÍCIO | SESSÃO / REUNIÃO | QUARTO |
|---|---|---|---|
| 25 08 99 | 9h35min | ORDINÁRIA | 12 |

| TAQUÍGRAFO(A) | REVISOR(A) | ORADOR(A) |
|---|---|---|
| | | |

abominar da nossa sociedade - é a violência do desemprego, do arrocho salarial, da falta de política para os idosos, da falta de habitação, da falta de recursos para o pequeno produtor, para o micro e pequeno empresário, a violência que hoje tira do nosso país, bilhões e bilhões de reais para o grande capital estrangeiro internacional, a violência das privaíizações feitas de forma vergonhosa e criminosa, dos políticos que mentem para a população e que se envolvem em desvios de dinheiro público. É essa violência que o povo brasileiro não aguenta mais. É a essa violência que queremos pedir um basta amanhã na manifestação que ocorrerá na Praça dos Três Poderes, e pedir um basta a essa política neoliberal que hoje recai sobre os ombros dos trabalhadores brasileiros, que fazem com que a população perceba, a cada dia, a necessidade que algumas crianças têm de se prostituir para poderem se alimentar. É essa a violência que atinge hoje o nosso país, a mesma violência que temos de estar, a todo o momento, denunciando para a sociedade, violência cujo fim exigimos.

Não tenho dúvida de que uma das violências que ocorrem em nosso país é a da imprensa marrom; muitas vezes utilizada por políticos para tentar denegrir a imagem de outros. É o que está ocorrendo neste momento, Sr. Presidente, com diversos jornaizinhos aqui de Brasília como o *Jornal da Comunidade* e *DF Notícias*, que são instrumentos de luta política utilizado por setores da sociedade para tentar, inclusive, denegrir a minha imagem. Tenho bastante tranquilidade, porque responderei a tudo isso na Justiça com o direito de resposta.

Tenho certeza de que, amanhã, as caravanas que estão vindo de todo o Brasil, de todas as cidades dó nosso país, de norte a sul, engrossarão

CÂMARÁ LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

| DATA | HORÁRIO INÍCIO | SESSÃO / REUNIÃO | QUARTO |
|---|---|---|---|
| 25 08 99 | 9h35min | ORDINÁRIA | 13 |

| TAQUÍGRAFO(A) | REVISOR(A) | ORADOR(A) |
|---|---|---|
| | | |

a grande marcha de protesto contra a política violenta do Governo FHC imposta ao Brasil e ao povo brasileiro.

É fundamentai que tanto os trabalhadores da Câmara Legislativa como todos os trabalhadores de todo o Distrito Federal estejam amanhã na Marcha dos Cem Mil para juntos darmos um basta a essa política de arrocho salarial e de demissão de servidores que está em curso a partir do receituário neoliberal do FMI.

Era o que eu queria dizer nesta manhã, Sr. Presidente, tendo certeza de que aquela pessoa, aquele trabalhador ou político que tem realmente compromisso com esta nação estará amanhã na Praça dos Três Poderes protestando contra a política do Presidente Fernando Henrique Cardoso.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, tive a oportunidade de ouvir aqui alguns Parlamentares e eu também gostaria de reforçar o evento de amanhã. A marcha dos sem terra em Brasília, a marcha de todos aqueles que crêem na recuperação da cidadania do povo brasileiro é uma ordem. Tanto é que todos estão ouvindo que o próprio Presidente da República vem se incomodando e tentando soltar frases de efeito na perspectiva de intimidar o movimento e dissimulá-lo. Isso só reforça as nossas energias.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

| DATA | HORÁRIO INÍCIO | SESSÃO / REUNIÃO | QUARTO |
|---|---|---|---|
| 25 08 99 | 9h35min . | ORDINÁRIA | 14 |

| TAQUÍGRAFO(A) | REVISOR(A) | ORADOR(A) |
|---|---|---|
| | | |

Lamentavelmente, alguns Parlamentares vêm aqui fazer coro a esse tipo de comportamento. Não adianta; o povo está chegando a Brasília. Até o momento, nem todo o povo chegou a Brasília, porque o povão desempregado, descalço, que não tem roupa sequer para vestir, não frequenta os palácios e gabinetes desta cidade.

As autoridades ficaram assustadas com os caminhões dos fazendeiros e dos ruralistas, mas ficarão ainda mais assustadas com a marcha de amanhã. É bom que fiquem assustadas, para que vejam o povo e olhem a necessidade da nossa nação. É inadmissível que este país continue pensando em pagar as dívidas externa e interna para só então responder às necessidades do povo brasileiro.

Hoje, em vista do que está acontecendo na América Latina, urge que todos aqueles que têm mandato poííiico pensem de maneira maior. O que está acontecendo na Colômbia, Sr. Presidente? A possível intervenção americana. E nós, brasileiros, o que estamos dizendo disso? Será que porque Brasília não faz parte da Amazônia deveremos ficar calados? O povo da Amazónia e o povo brasileiro espera que a nossa boca esteja no mínimo escancarada - diga-se de passagem. Estão criticando o Chaves na Venezuela porque ele teve a capacidade política de enfrentar as elites venezuelanas, que estão submetidas a um processo de controle do FMI e do Governo Americano.

Brasília assistirá a um movimento singular: à Marcha dos Cem Mil. Alguns começam a questionar se realmente haverá cem mil mesmo. Esse é o tipo de provocação que não aceitaremos. Outra provocação que não aceitaremos é a de achar que vivemos a década de 60. Não estamos vivendo

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - D1RETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

| DATA | HORÁRIO INÍCIO | SESSÃO / REUNIÃO | QUARTO |
|---|---|---|---|
| 25 08 99 | 9h35min | ORDINÁRIA | 15 |

| TAQUÍGRAFO(A) | REVISOR(A) | ORADOR(A) |
|---|---|---|
| | | |

a década de 60, mas a década da cidadania e enfrentaremos aqueles que se utilizam do Poder para melhor se beneficiarem.

Amanhã, estaremos nessa marcha, a exemplo de outros.

Sr. Presidente, eu gostaria ainda de dizer aos colegas Parlamentares aqui presentes que tenho sido um Parlamentar que procura o Governo do Distrito Federal para tratar sobretudo da situação de segurança, em particular dos movimentos sem terra que têm chegado à Brasília. Estive, inclusive, recentemente, com o Secretário de Governo na Administração de Brasília. Tivemos longas conversas com o Secretário de Segurança Pública sobre a acomodação desses companheiros que vêm e pretendem se instalar na Esplanada dos Ministérios.

É bom dizer que hoje estão chegando aproximadamente mil e setecentos ônibus. Serão entregues milhões de assinaturas pedindo a CPI da Telebrás, pedindo a averiguação e o envolvimento das autoridades brasileiras nessa maracutaia da licitação do sistema telefónico.

Para concluir, convido a todos os Srs. Deputados a estarem lá junto com o povo sofrido e suado para sentir o cheiro desse povo e verificar as dificuldades da nossa população.

Muito obrigado.

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Tem a palavra V. Exa.

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO (PT. Pela ordem. Sem revisão da oradora.) - Sr Presidente, quero fazer, neste momento, um pedido, não só

CÂMARÁ LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

| DATA | HORÁRIO INÍCIO | SESSÃO / REUNIÃO | QUARTO |
|---|---|---|---|
| 25 08 99 | 9h35min | ORDINÁRIA | 16 |

| TAQUÍGRAFO(A) | REVISOR(A) | ORADOR(A) |
|---|---|---|
| | | |

aos Srs. Parlamentares como a V.Exa., para que não haja trabalho amanhã no plenário, inclusive para que Os servidores dos gabinetes e demais servidores da Câmara Legislativa possam se manifestar. Manifestação é cidadania. Queremos que o nosso Presidente altere a política económica que vem desenvolvendo no País; que haja mais recursos para os programas sociais e um tratamento de melhor qualidade nas áreas da Saúde, Educação e Transporte; que o Presidente renegocie, com todos os Governadores, as dívidas de forma favorável aos Estados e, conseqüentemente, ao povo do Brasil.

É com esse espírito que faço, neste momento, minha solicitação para que não haja sessão amanhã e os Parlamentares que representam a população brasiliense estejam na Esplanada e assim possam se manifestar. Gostaríamos que os servidores desta Casa possam exercer a cidadania plena. Portanto, Sr. Presidente, quero que V.Exa. se preocupe, enquanto cidadão, no sentido de mobilizar-nos, para juntos, independentemente de partido, darmos um basta a políticas que são contrárias aos interesses do povo brasileiro.

Solicito também ao SLU e à Secretaria de Turismo que espalhem, a exemplo do que ocorreu na Micarecandanga, banheiros públicos, a fim de que não tenhamos uma situação bastante indesejável na Esplanada. Afinal, as pessoas vão procurar algum lugar para fazer suas necessidades fisiológicas, e será muito ruim para a área pública se o Governo do Distrito Federal não tomar providências no sentido de colocar à disposição da população um serviço de atendimento à área sanitária para as pessoas que vêm para as manifestações. As mu heres, principalmente, necessitam desse

CÂMARÁ LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

| DATA | HORÁRIO INÍCIO | SESSÃO / REUNIÃO | QUARTO |
|---|---|---|---|
| 25 08 99 | 9h35min | ORDINÁRIA | 17 |

| TAQUÍGRAFO(A) | REVISOR(A) | ORADOR(A) |
|---|---|---|
| | | |

serviço. Portanto, gostaríamos, enquanto representantes da população, de expor essa preocupação a fim de que V.Exa., Sr. Presidente, possa intervir, solicitando de maneira emergencial a colaboração da Secretaria de Turismo e das Secretarias que possam oferecer esse serviço, principalmente as ligadas à parte administrativa do Governo: Secretaria de Administração, Novacap, SLU e demais.

Temos todos que nos manifestar por melhores condições de vida neste país, a fim de que possamos ser mais felizes. É este o tema principal dessa caminhada pela paz e cidadania que haverá amanhã.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Renato Rainha.

DEPUTADO RENATO RAINHA (PL. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, estamos vivendo um momento histórico e efervescente no nosso país; e no Distrito Federal não poderia ser diferente, visto tratar-se do local de maior movimentação das reivindicações. Estávamos agora, e ainda estamos, com os produtores rurais, na Esplanada dos Ministérios, trazendo suas justas reivindicações que ontem analisei desta tribuna. Os produtores rurais estão solicitando o não perdão de dívidas. Isso é uma infâmia, uma inverdade e uma pecha que estão querendo colocar nos produtores rurais. Os produtores rurais estão querendo que suas dívidas sejam reavaliadas com juros corretos.

Um dos financiamentos, o Finame, durante o Plano Real, teve um reajuste de 190%. Os produtos rurais, durante o Plano Real, tiveram reajuste médio de 16%. Agricultor que tirou empréstimo para comprar um trator, já

pagou dois e está devendo quatro tratores para pagar o trator que comprou. Então, é isso o que os produtores querem.

Agora está vindo para Brasília outra marcha dos sem terra e de demais descontentes para reivindicar melhores condições.

Primeiramente, quero dizei que toda reivindicação é válida. Nós apoiamos - e o Partido Liberal estará presente - a todas as reivindicações justas da sociedade. O único alerta que fazemos é que tudo deva ser feito com muito respeito e ética, de todas as partes, de quem reivindica e do Governo que recebe a reivindicação. Dessa maneira, não se gera um discurso como o que está ocorrendo, no qual o Presidente Fernando Henrique Cardoso diz que a marcha é a marcha dos sem-rumo; um Deputado da Oposição diz que o Presidente, então; deveria estar à frente dessa marcha. Não é esse o tipo de discurso que beneficia o nosso país.

Por que estão acontecendo todas essas reivindicações? Por que estamos passando por momentos tão tensos no nosso país? Primeiramente, temos o nosso Presidente da República. Quer V.Exas. tenham votado nele ou não, o fato é que S.Exa. é o Presidente da nossa nação. Todos temos de estar do lado deste Presidente, a fim de buscar um país melhor. Todos temos de estar, pelo menos, torcendo para que o Presidente tenha sucesso nos planos económicos e nas ações de Governo.

Mas, lamentavelmente, o Presidente da República passa por um momento muito difícil na sua credibilidade. O povo brasileiro está dizendo que não tem mais esperança de que o atual Presidente possa exercer uma política que gere empregos e melhore as condições sociais do nosso país.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

# NOTAS TAQUIGRÁFICAS

| DATA | HORÁRIO INÍCIO | SESSÃO / REUNIÃO | QUARTO |
|---|---|---|---|
| 25 08 99 | 9h35min | ORDINÁRIA | 19 |

| TAQUÍGRAFO(A) | REVISOR(A) | ORADOR(A) |
|---|---|---|
| | | |

Tivemos, em Brasília, os produtores rurais reivindicando melhores condições para pagarem seus empréstimos, cujos juros são injustos e escorchantes.

Por isso, os servidores públicos, os sem terra e os empresários estão reivindicando. Hoje, no nosso país, o serviço público está desmontado, os servidores públicos estão há mais de cinco anos sem receber reajustes salariais. Reajuste não é aumento, é tão-somente uma recomposição do salário em função das perdas salariais que sofreram.

Além dos servidores, os produtores rurais reivindicam condições para pagarem os empréstimos e produzirem.

Lembro que, hoje, o nosso país, na área rural, perde para a Argentina. Isso é uma vergonha para cada um de nós brasileiros.

É bom que se diga também que o índice de desemprego vem crescendo a cada momento. Hoje, a *Gazeta Mercantil* noticia que o desemprego havia estagnado em quatro capitais brasileiras e que isso já é motivo para que o Governo comece a comemorar. Eu creio que ainda é cedo para tal comemoração.

Estamos vendo, a cada momento, empresas fecharem na área comercial e na área industrial, porque os empresários não estão dando conta de gerir os empreendimentos. Dizem que não temos dinheiro para tratar as dívidas do produtor rural com justiça. Certamente não temos esses recursos. Sabe por que, Sr. Presidente? Porque dezesseis bilhões cobriram fraudes de bancos que fecharam nos olhos do Governo, dentro do Banco Central.

Tínhamos dezesseis bilhões para fazer isso, mas não temos cinco bilhões para aniquilar aqueles juros indecentes e imorais que impossibilitam a

CÂMARÁ LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

| DATA | HORÁRIO INÍCIO | SESSÃO / REUNIÃO | QUARTO |
|---|---|---|---|
| 25 08 99 | 9h35min | ORDINÁRIA | 20 |

| TAQUÍGRAFO(A) | REVISOR(A) | ORADOR(A) |
|---|---|---|
| | | |

produção rural no nosso país.

Hoje e amanhã este país viverá um momento tenso, decorrente dessas questões mal administradas. Que esses momentos de tensões e de reivindicações sirvam para que o Governo reflita bastante e dê novo rumo à sua política sócio-econômica. O rumo em que ela esteve até agora não deu certo e levou o nosso país ao retrocesso.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Concedo a palavra à Deputada Maninha. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Xavier. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Lúcia Carvalho. (Pausa.)

(Assume a Presidência o Deputado Gim Argello.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Passa-se ao

GRANDE EXPEDIENTE.

Concedo a palavra ao Deputado Jorge Cauhy. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wilson Lima. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Renato Rainha. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Maninha. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado César Lacerda. (Pausa.)

DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS (PFL. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, como líder do PFL, saúdo os soldados pelo Dia do Soldado que se comemora hoje. Fiquei

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

| DATA | HORÁRIO INÍCIO | SESSÃO / REUNIÃO | QUARTO |
|---|---|---|---|
| 25 08 99 | 9h35min | ORDINÁRIA | 21 |

| TAQUÍGRAFO(A) | REVISOR(A) | ORADOR(A) |
|---|---|---|
| | | |

observando que ninguém se lembrou desta data.

No nosso país, os soldados têm servido de bucha de canhão nas mãos de muitos governadores e até mesmo do Presidente da República. Acredito que a manifestação de amanhã, no Palácio do Planalto, como todas as outras, não será pacífica. Com certeza, quem vão tomar prejuízo serão os policiais e os soldados que estarão defendendo o património público.

Desde já, parabenizo todas as corporações do nosso país.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Parabéns pela sensibilidade de V.Exa. ao lembrar o Dia do Soldado.

DEPUTADO WASNY DE ROURE - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, fui procurado por um conjunto de servidores da Fundação Educacional do Distrito Federal e, por isso, trago a esta Casa e à população do Distrito Federal os fatos que vêm ocorrendo no Caic JKO, no Núcleo Bandeirante.

Considero extremamente grave a exoneração, à revelia, da Diretora Hermelly Bonfim, eleita peia população. Alega-se que há atos de improbidade sem ter havido nenhum processo administrativo aberto ou concluído. É isso o que nos preocupa.

A Diretora da Regional de Ensino adentrou a escola, à revelia da sua direção. Isso não pode acontecer (mesmo tratando-se de uma diretora de

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

| DATA | HORÁRIO INÍCIO | SESSÃp / REUNIÃO | QUARTO |
|---|---|---|---|
| 25 08 99 | 9h35min | ORDINÁRIA | 22 |

| TAQUÍGRAFO(A) | REVISOR(A) | ORADOR(A) |
|---|---|---|
| | | |

uma regional. Não se pode adentrar uma área da administração pública sem o prévio conhecimento do gestor daquela unidade. Foi o que aconteceu. Arrombaram a porta e entraram ho local para detectar as alegadas irregularidades. Segundo as informações que nos foram dadas, em função da falta de alimentos para a merenda escolar, a Diretora do Caic JKO teria cedido parte dos seus estoques ao Proem, outra instituição do Poder Público, para que a oferta de merenda escolar pudesse ter continuidade nessa instituição. Naturalmente a regularização se daria via processo administrativo.

Entretanto, sem nenhum processo instalado, destitui-se a diretora e invade-se uma área reservada à i diretoria da escola. Naturalmente, a diretoria da escola conduziria o caso à DRE ou a qualquer outra autoridade no sentido de acessar uma área reservada da escola. Entendo que essa foi uma prática absurda e indevida, que não cabe na gestão do bem público.

Estou tomando algumas providências no sentido de que o direito da diretora da escola seja preservado e os fatos que lá ocorreram sejam investigados.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Concedo a palavra ao Deputado João de Deus.

DEPUTADO JOÃO DE DEUS (PDT. Com revisão do orador.) - Sr. Presidente, hoje, dia 25 de agosto, lembramos de Duque de Caxias. Não sei se os soldados brasileiros, do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, têm muito a comemorar. Como sou defensor da desmilitarização da polícia, não considero o Policial Militar um soldado, e, sim, um policial, como considero o bombeiro militar um indivíduo de defesa civil.

CAMARÁ LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

# NOTAS TAQUIGRÁFICAS

| DATA | HORÁRIO INÍCIO | SESSÃO / REUNIÃO | QUARTO |
|---|---|---|---|
| 25 08 99 | 9h35min | ORDINÁRIA | 23 |

| TAQUÍGRAFO(A) | REVISOR(A) | ORADOR(A) |
|---|---|---|
| | | |

Quero saudar os militares das Forças Armadas e torcer pela desmilitarização da polícia para que um policiai não seja chamado, dentro do quartel, de soldado. A função do policial é eminentemente civil. Se acontecer um delito em um lugar público e lá estiver um soldado do Exército e um policial militar uniformizado, as pessoas irão procurar o policial militar uniformizado que estará ali representando o Estado, a lei e a ordem.

Não sei se há muito parai comemorar depois de Getúlio Vargas, homem que estendeu o voto para a mulher, criou a carteira de trabalho e o salário mínimo. É uma pena que outros Deputados, principalmente do PTB, não tenham falado, das conquistas de Getúlio Vargas para o povo brasileiro.

Para os soldados de nossa pátria, o que desejo é que os governantes melhorem as condições de vida deles, dando-lhes cidadania e condições de vida, para que, em qualquer corporação que eles vierem a servir, depois dos 35 anos, como quer o Sr. Fernando Henrique Cardoso, possam dizer que têm orgulho de terem sido militares.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Concedo a palavra ao Deputado José Edmar. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Rollemberg. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Xavier. (Pausa.)

DEPUTADO CHICO FLORESTA - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

# NOTAS TAQUIGRÁFICAS

| DATA | HORÁRIO INÍCIO | SESSÃO / REUNIÃO | QUARTO |
|---|---|---|---|
| 25 08 99 | 9h35min | ORDINÁRIA | 24 |

| TAQUIGRAFO(A) | REVISOR(A) | ORADOR(A) |
|---|---|---|
| | | |

DEPUTADO CHICO FLORESTA (PT. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, notícias vêm dando conta de que a sujeira na cidade vem aumentando. Isso é preocupante. Nós dirigimos o serviço de limpeza urbana, chegamos ao nível de excelência, e a qualidade está caindo. O Governo tem de estar atento a isso porque Brasília é modelo nacional de limpeza.

Outra notícia mais preocupante diz respeito ao BID. Nós apresentamos um projeto ao BID, esse projeto ficou quase finalizado e previa investimentos na área de saneamento, urbanização, limpeza pública e meio ambiente. Segundo notícias de jornal, esse projeto estaria sendo alterado, sendo incluído cem milhões de dólares para o programa Trânsito Inteligente, Nós achamos que essa é uma solução equivocada na medida em que o programa Paz no Trânsito vinha dando certo e reduzindo os problemas de trânsito em Brasília. Cem milhões de dólares é uma quantia muito elevada.

Em função disso, estamos oficiando ao Presidente do BID, tanto aqui quanto em Washington, para que esse processo seja feito de maneira clara. Não consideramos que haja possibilidade de se gastar cem milhões de dólares no trânsito em Brasília, quando temos tantas prioridades. A poupança-escola, por exemplo, não vem sendo paga. Uma série de outros programas estão sendo paralisados pelo Governo, programas de alta relevância social.

Com relação ao setor de limpeza pública, vemos a possibilidade de importação de sucatas de usinas da Europa e dos Estados Unidos. Isso vem sendo noticiado pela imprensa. Quero registrar minha preocupação e solicitarei mais informações sobre o problema.

CÂMARÁ LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

# NOTAS TAQUIGRÁFICAS

| DATA | HORÁRIO INÍCIO | SESSÃO / REUNIÃO | QUARTO |
|---|---|---|---|
| 25 08 99 | 9h35min | ORDINÁRIA | 25 |

| TAQUIGRAFO(A) | REVISOR(A) | ORADOR(A) |
|---|---|---|
| | | |

PRESIDENTE (DEPUTA0O GIM ARGELLO) - Não há mais oradores inscritos.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 10h30min.)

# ERRATA

Ata da 85ª Sessão Ordinária, de 26/8/99.
Votação do veto total ao PLC n° 776/98 - republicada por conter incorreção no DCL n° 184, de 8/10/99, página 216.

(Assume a Presidência o Deputado Edimar Pireneus.)

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PiRENEUS) - Item nº 1:

"Apreciação do veto total ao Projeto de Lei Complementar n° 776, de 1998, que 'amplia a Área Especial dp Conjunto 21, do Setor Hípica da Região Administrativa l e dá outras providências.'

Autor: Deputado José Édmar

Relator: Deputado Sílvio Linhares - CCJ"

O relatório já foi proferido.

Em discussão o relatório. (Pausa.)

Não havendo quem peça a palavra, encerro a discussão.

Passa-se à apreciação do veto.

O veto exige, para a sua rejeição, o voto contrário da maioria absoluta dos membros da Casa, em votação por escrutínio secreto.

Os Deputados que votarem "sim" estarão aprovando o veto; os que votarem "não" estarão rejeitando-o.

O Sr. Secretário procederá à chamada nominal dos Parlamentares, que se encaminharão até a cabine indevassável, onde colocarão a cédula de votação em envelope, depositando-o, em seguida, na urna que se encontra sobre a mesa.

(Procede-se à votação por escrutínio secreto.)

Corrigida a publicação no DCL nº 9, de 14/1/2000 Pág. 2.

14/1/2000

☒ VETO MANTIDO ☐ VETO REJEITADO

☒ SESSÃO ORDINÁRIA ☐ SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

(2)

# CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

## ASSESSORIA DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO

Data: 26/08/99

*VETO* total ao Projeto de Lei Complementar nº 776/98

**Parcial ao(s)** T

*Autor :Deputado (a)* José Edmar ☐ *Poder* Executivo

*Relator :Deputado (a)* Silvio Linhares

MANTIDO
Assessoria de Plenário

| NOME DO PARLAMENTAR | PRESENTE | AUSENTE |
|---|---|---|
| DEPUTADO AGRÍCIO BRAGA - PL | X | |
| DEPUTADO AGUINALDO DE JESUS - PFL | X | |
| DEPUTADO ALÍRIO NETO - PPS | | / |
| DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO - PSDB | X | |
| DEPUTADO BENÍCIO TAVARES - PTB | X | |
| DEPUTADO CÉSAR LACERDA - PTB | X | |
| DEPUTADO CHICO FLORESTA - PT | | / |
| DEPUTADO DANIEL MARQUES - PMDB | X | |
| DEPUTADO GIM ARGELLO - PFL | X | |
| DEPUTADO JOÃO DE DEUS - PDT | | / |
| DEPUTADO JORGE CAUHY – PMDB | X | |
| DEPUTADO JOSÉ EDMAR - PMDB | X | |
| DEPUTADO JOSÉ TATICO - PSC | X | |
| DEPUTADA LÚCIA CARVALHO - PT | | / |
| DEPUTADA MANINHA - PT | | / |
| DEPUTADO PAULO TADEU - PT | | / |
| DEPUTADO RAJÃO - PSDB | X | |
| DEPUTADO RENATO RAINHA - PL | X | |
| DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG - PSB | | / |
| DEPUTADO SILVIO LINHARES - PMDB | | / |
| DEPUTADO XAVIER - PPB | | X |
| DEPUTADO WASNY DE ROURE - PT | | / |
| DEPUTADO WILSON LIMA - PSD | X | |
| DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS - PMDB | X | |
| TOTAL | 14 | 10 |

VOTSEC95.doc

| RESULTADO DA VOTAÇÃO | |
|---|---|
| VOTOS "SIM" | 14 |
| VOTOS "NÃO" | — |
| ABSTENÇÕES | — |
| AUSENTES | 10 |

SECRETÁRIO

DEP. [assinatura]



PLC

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Convido O Deputado Jorge Cauhy a servir como escrutinador. (Pausa.)

(Abertura da urna e contagem dos envelopes.)

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Foram encontrados 14 envelopes, número que coincide com o de votantes.

Passa-se à apuração. (Pausa.)

(Procede-se à apuração.)

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) -A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 14 votos favoráveis.

Total de votantes: 14.

Fica mantido o veto.

A Presidência determinará as providências necessárias para comunicar o resultado ao Sr. Governador do Distrito Federal.

# ERRATA

Ata da 85ª Sessão Ordinária, de 26/8/99.
Anexo VII do Plano Diretor Local do Gama (Lista de Coordenadas do Perímetro - arquivo ARRD) - republicado por conter incorreção no DCL n° 184, de 8/10/99, páginas 102 e 103.

IPDF
DIPRO/GEFIT

Lista de Coordenadas do Perimetro

KR= 1.0000000 LOCAL: DESCRIÇÃO ARQUIVO: ARRD

| ESTACÃO | N | E | D(m) | AZ |
|---|---|---|---|---|
| 1 | 8235423.2282 | 170459.6875 | | |
| | | | 35.745 | 205 37 48 |
| 2 | 8235391.0001 | 170444.2257 | | |
| | | | 352.131 | 261 12 22 |
| 3 | 8235337.1661 | 170096.2340 | | |
| | | | 251.440 | 222 31 59 |
| 4 | 8235151.8837 | 169926.2565 | | |
| | | | 82.198 | 204 9 24 |
| 5 | 8235076.8836 | 169892.6184 | | |
| | | | 771.523 | 307 59 41 |
| 6 | 8235551.8256 | 169284.6071 | | |
| | | | 909,405 | 308 32 6 |
| 7 | 8236118.3795 | 168573.2457 | | |
| | | | 3.247 | 2 13 26 |
| 8 | 8236121.6240 | 168573.3717 | | |
| | | | 22.527 | 66 49 45 |
| 9 | 8236130.4880 | 168594.0820 | | |
| | | | 29.999 | 38 43 44 |
| 10 | 8236153.8910 | 168612.8508 | | |
| | | | 37.140 | 42 37 8 |
| 11 | 8236181.2215 | 168637.9990 | | |
| | | | 18.041 | 35 1 42 |
| 12 | 8236195,9947 | 168648.3542 | | |
| | | | 12.624 | 20 34 52 |
| 13 | 8236207.8133 | 168652.7921 | | |
| | | | 54.105 | 4 42 18 |
| 14 | 8236261.7357 | 168657.2300 | | |
| | | | 26.756 | 6 20 56 |
| 15 | 8236288.3276 | 168660.1887 | | |
| | | | 33.760 | 23 13 35 |
| 16 | 8236319.3514 | 168673.5024 | | |
| | | | 35.053 | 34 43 52 |
| 17 | 8236348.1592 | 168693.4730 | | |
| | | | 28.750 | 43 59 48 |
| 18 | 8236368.8417 | 168713.4436 | | |
| | | | 85.198 | 44 51 12 |
| 19 | 8236429.2396 | 168773.5330 | | |
| | | | 29.623 | 92 51 31 |
| 20 | 8236427.7623 | 168803.1192 | | |
| | | | 7.613 | 119 1 21 |
| 21 | 8236424.0689 | 168809.7761 | | |
| | | | 22.194 | 60 3 5 |
| 22 | 8236435.1489 | 168829.0070 | | |
| | | | 19.511 | 37 20 28 |
| 23 | 8236450.6608 | 168840.8415 | | |
| | | | 33.332 | 12 49 1 |

Conferida a publicação no DCL n° 3, de 14/1/2000. Págs. 1/2 17/1/2000

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL n° 495/
Fls. n° 235

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 24 | 8236483.1620 | 168848.2380 | 28.537 | 21 | 16 35 |
| 25 | 8236509.7538 | 168858.5931 | 32.822 | 31 | 13 9 |
| 26 | 8236537.8230 | 168875.6052 | 27.885 | 32 | 2 24 |
| 27 | 8236561.4602 | 168890.3983 | 41.767 | 21 | 3 39 |
| 28 | 8236600.4368 | 168905.4075 | 39.164 | 31 | 55 31 |
| 29 | 8236633.6766 | 168926.1177 | 25.279 | 37 | 54 45 |
| 30 | 8236653.6205 | 168941.6506 | 15.067 | 11 | 19 28 |
| 31 | 8236668.3937 | 168944.6091 | 34.036 | 27 | 9 9 |
| 32 | 8236698.6789 | 168960.1418 | 30.084 | 24 | 42 22 |
| 33 | 8236726.0094 | 168972.7159 | 21.738 | 9 | 47 43 |
| 34 | 8236747.4306 | 168976.4142 | 39.611 | 29 | 19 19 |
| 35 | 8236781.9668 | 168995.8124 | 24.042 | 45 | 2 18 |
| 36 | 8236798.9560 | 169012.8244 | 25.088 | 45 | 2 18 |
| 37 | 8236816.6839 | 1,69030.5761 | 19.826 | 26 | 35 44 |
| 38 | 8236834.4118 | 169039.4519 | 12.032 | 42 | 32 57 |
| 39 | 8236843.2757 | 169047.5882 | 24.808 | 79 | 42 31 |
| 40 | 8236847.7077 | 169071.9967 | 14.531 | 75 | 16 31 |
| 41 | 8236851.4010 | 169086.0501 | 26.143 | 61 | 17 33 |
| 42 | 8236863.9583 | 169108.9794 | 33.217 | 78 | 27 18 |
| 43 | 8236870.6062 | 169141.5241 | 25,108 | 42 | 39 8 |
| 44 | 8236889.0728 | 169158.5361 | 10.460 | 81 | 52 49 |
| 45 | 8236890.5502 | 169168.8913 | 35.119 | 130 | 41 39 |
| 46 | 8236867.6516 | 169195.5188 | 34.405 | 61 | 48 53 |
| 47 | 8236883.9022 | 169225.8446 | 15.214 | 92 | 44 35 |
| 48 | 8236883.1741 | 169241.0414 | 24.795 | 107 | 19 55 |
| 49 | 8236875.7875 | 169264.7104 | 28.346 | 74 | 53 43 |
| 50 | 8236883.1741 | 169292.0775 | 24.585 | 74 | 18 41 |
| 51 | 8236889,8221 | 169315.7465 | 42.936 | 79 | 5 29 |
| 52 | 8236897.9474 | 169357.9066 | | | |

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PLC n.º 795/ 1998
Fls. n.º 236

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | 12.544 | 134 | 57 | 42 |
| 53 | 8236889.0834 | 169366.7825 | | | | |
| | | | 14.343 | 168 | 5 | 45 |
| 54 | 8236875.0488 | 169369.7411 | | | | |
| | | | 36.225 | 182 | 20 | 26 |
| 55 | 8236838.8544 | 169368.2618 | | | | |
| | | | 31.559 | 196 | 20 | 4 |
| 56 | 8236808.5692 | 169359.3860 | | | | |
| | | | 12.579 | 183 | 22 | 16 |
| 57 | 8236796.0119 | 169358.6463 | | | | |
| | | | 39.775 | 137 | 58 | 28 |
| 58 | 8236766.4655 | 169385.2738 | | | | |
| | | | 37.766 | 130 | 11 | 55 |
| 59 | 8236742.0896 | 169414.1203 | | | | |
| | | | 11.914 | 150 | 13 | 19 |
| 60 | 8236731.7484 | 169420.0375 | | | | |
| | | | 29.969 | 105 | 43 | 52 |
| 61 | 8236723.6231 | 169448.8841 | | | | |
| | | | 38.204 | 91 | 53 | 2 |
| 62 | 8236722.3672 | 169487.0671 | | | | |
| | | | 46.072 | 84 | 28 | 48 |
| 63 | 8236726.7991 | 169532.9256 | | | | |
| | | | 39.209 | 88 | 55 | 14 |
| 64 | 8236727.5378 | 169572.1272 | | | | |
| | | | 21.293 | 110 | 17 | 53 |
| 65 | 8236720.1512 | 169592.0978 | | | | |
| | | | 27.148 | 119 | 19 | 29 |
| 66 | 8236706.8553 | 169615.7668 | | | | |
| | | | 21.560 | 112 | 8 | 23 |
| 67 | 8236698.7300 | 169635.7374 | | | | |
| | | | 21.179 | 102 | 4 | 45 |
| 68 | 8236694.2980 | 169656.4477 | | | | |
| | | | 32.845 | 97 | 45 | 18 |
| 69 | 8236689.8660 | 169688.9924 | | | | |
| | | | 35.045 | 97 | 15 | 56 |
| 70 | 8236685.4340 | 169723.7560 | | | | |
| | | | 27.851 | 100 | 41 | 56 |
| 71 | 8236680.2634 | 169751.1233 | | | | |
| | | | 20.188 | 81 | 35 | 2 |
| 72 | 8236683.2181 | 169771.0939 | | | | |
| | | | 40.676 | 63 | 0 | 1 |
| 73 | 8236701.6B46 | 169807.3369 | | | | |
| | | | 31.586 | 57 | 27 | 39 |
| 74 | 8236718.6738 | 169833.9644 | | | | |
| | | | 14.283 | 68 | 46 | 31 |
| 75 | 8236723.8445 | 169847.2782 | | | | |
| | | | 37.789 | 59 | 27 | 16 |
| 76 | 8236743.0497 | 169879.8229 | | | | |
| | | | 35.494 | 58 | 34 | 37 |
| 77 | 8236761.5545 | 169910.1111 | | | | |
| | | | 24.802 | 63 | 27 | 56 |
| 78 | 8236772.6345 | 169932.3006 | | | | |
| | | | 7.393 | 53 | 10 | 2 |
| 79 | 8236777.0664 | 169938.2178 | | | | |
| | | | 26.728 | 104 | 24 | 8 |
| 80 | 8236770.4185 | 169964.1057 | | | | |
| | | | 17.870 | 114 | 24 | 55 |

PLC - 495/1998
F. 239

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 81 | 8236763.0318 | 169980.3781 | | |
| | | | 24.700 | 141 2 6 |
| 82 | 8236743.8266 | 169995.9108 | | |
| | | | 34.464 | 125 21 31 |
| 83 | 8236723.8827 | 170024.0176 | | |
| | | | 109.580 | 125 54 20 |
| 84 | 8236659.6191 | 170112.7760 | | |
| | | | 105.818 | 124 25 53 |
| 85 | 8236599.7874 | 170200.0551 | | |
| | | | 85.995 | 117 38 7 |
| 86 | 8236559.8996 | 170276.2394 | | |
| | | | 26.544 | 121 31 49 |
| 87 | 8236546.0184 | 170298.8647 | | |
| | | | 30.948 | 146 39 16 |
| 88 | 8236520.1652 | 170315.8766 | | |
| | | | 22.808 | 155 3 56 |
| 89 | 8236499.4827 | 170325.4922 | | |
| | | | 33.035 | 130 25 28 |
| 90 | 8236478.0615 | 170350.6404 | | |
| | | | 10.588 | 114 44 46 |
| 91 | 8236473.6295 | 170360.2559 | | |
| | | | 74.280 | 137 22 53 |
| 92 | 8236418.9684 | 170410.5523 | | |
| | | | 935.725 | 179 53 56 |
| 93 | 8235483.2451 | 170412.2020 | | |
| | | | 76.530 | 141 38 56 |
| 1 | 8235423.2282 | 170459.6875 | | |

**Perimetro:** 6023.466 m
**area :** 2101832.987 m2
**area :** 210.1833 ha

**********

PLC 795/08
232 AIA